

ID: 663

Perfil epidemiológico dos casos de dengue em menores de 15anos no Brasil entre 2020 e 2024

Juliane da Silva Azevedo¹, Deborah Victória dos Santos Ganzer¹, David Borges Gonçalves¹, Sabrina Reika Seko Kondo¹, Rafael da Silva Azevedo¹, Marly Lobato Gonçalves

¹Universidade do Estado do Pará.

²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

Introdução: A doença viral transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue, é caracterizada como um problema de saúde pública no Brasil. O país apresenta um padrão endêmico com surtos sazonais, especialmente no verão, quando as condições climáticas favorecem a proliferação do vetor. Em menores de 15 anos, a infecção pode ser assintomática ou manifestar-se com febre alta, cefaleia, mialgia e exantema, podendo evoluir para formas graves³ A análise epidemiológica nessa faixa etária é essencial para compreender a dinâmica da transmissão e direcionar estratégias de prevenção. **Objetivo:** Analisar o número de casos de dengue em menores de 15 anos no Brasil no intervalo de 2020 a 2024. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo com coleta de dados secundários no Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS. Observou-se as variáveis unidade da federação, faixa etária, ano de processamento, sexo e cor/raça. **Resultados:** Foram registrados 1.722.824 casos de dengue em menores de 15 anos, sendo 2024 o ano com maior incidência de infecções (992.186; 57,59%). Entre as unidades da federação, a região Sudeste destacou-se, pois 886.477 (51,45%) registros ocorreram nessa área. As faixas etárias mais afetadas foram de 10–14 (755.020; 43,82%) e 5-9 (588.531; 34,16%). Quanto ao sexo, o masculino apresentou 924.912 (53,68%) pacientes e o feminino obteve 795.513 (46,17%). Além disso, pessoas brancas (677.613; 39,33%) e pardas (662.888; 38,47%) representaram a maioria dos casos registrados, no entanto, 310.411 (18,01%) das notificações estão sem a informação cor/raça. **Conclusão:** De 2020 a 2024, há uma alta incidência de dengue no Brasil, principalmente em menores de 15 anos, com um aumento notável em 2024, acometendo especialmente a região Sudeste do país em faixas etárias de 5 a 14 anos. Há uma prevalência da doença no sexo masculino e nas etnias branca e parda, porém, nota-se uma possível subnotificação devido ao alto número de dados não informados sobre essa variável, destacando a necessidade de um aperfeiçoamento na coleta de dados. Os achados reforçam que é fundamental a intensificação nos protocolos de proteção e controle da doença, principalmente nas épocas mais favoráveis para a proliferação do vetor, com o Objetivo de reduzir os casos de dengue em menores de 15 anos no país.

Descritores: dengue; epidemiologia; crianças.



Copyright Azevedo et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.